DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-147>

O ENSINO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

Raquel Calado da Silva Gonçalves²; Aline Coutinho Sento Sé³; Sara Calado da Silva⁴; Cristiane Marinho Pontes⁵; Nêbia Maria Almeida de Figueiredo⁶; Teresa Tonini⁷

RESUMO

Objetivo: apresentar a partir da busca na literatura científica, as dificuldades enfrentadas por docentes no ensino de Enfermagem em tempos da pandemia COVID-19. **Metodologia:** estudo de revisão integrativa de literatura, onde se optou por seguir as cinco etapas da revisão para responder a seguinte questão: Quais as dificuldades enfrentadas por docentes no ensino em Enfermagem em tempos de pandemia do COVID-19? Como recorte temporal, definiu-se o período de 2019 a 2021. A estratégia de busca utilizada foi a simples, utilizando-se descritores combinados com o operador booleano AND. Os critérios de exclusão foram: artigo de revisão de literatura, editorial e teses e dissertações não publicadas. **Resultados:** os quatro artigos incluídos nesta revisão apontam o acesso à internet, como uma barreira para o ensino em tempos de pandemia. **Conclusão:** o acesso limitado à Internet, atrelado às desigualdades sociais, representam uma dificuldade para o ensino remoto da Enfermagem.

Palavras-chave: Docentes de enfermagem. Educação em enfermagem. Infecções por coronavírus.

ABSTRACT

Objective: to present, based on the search in the scientific literature, the difficulties faced by teachers in nursing education in times of the pandemic COVID-19. **Methodology:** integrative literature review study, where we chose to follow the five steps of the review to answer the following question: What are the difficulties faced by teachers in nursing education in times of the pandemic of COVID-19? As a time frame, the period from 2019 to 2021 was defined. The search strategy used was simple, using descriptors combined with the Boolean operator AND. The exclusion criteria were: literature review article, editorial and unpublished theses and dissertations. **Results:** the four articles included in this review point to internet access, as a barrier to teaching in times of pandemic. **Conclusion:** limited access to the Internet, linked to social inequalities, represents a difficulty for the remote teaching of Nursing.

Key Words: Coronavirus infections. Education, nursing. Faculty, nursing.

¹ Revisão de literatura.

² Doutora em Ciências. Enfermeira. Ministério da Saúde. E-mail: raquelcalado@yahoo.com.br

³ Doutora em Ciências. Enfermeira. Ministério da Saúde. E-mail: aline2506@hotmail.com

⁴ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pedagoga. Prefeitura Municipal de Queimados. E-mail: mandapramimtambem@gmail.com

⁵ Especialista em Saúde Coletiva. Enfermeira. Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: crismp.enf@hotmail.com

⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Emérita. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: nebia43@gmail.com

⁷ Doutora em Saúde Coletiva. Professora Associada. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: ttonini@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019, várias unidades de saúde da cidade de Wuhan, província de Hubei, China, relataram grupos de pacientes com pneumonia de origem desconhecida que estavam epidemiologicamente ligados a um mercado atacadista de frutos do mar. Em uma investigação, identificaram e descreveram um novo coronavírus, Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov 2), detectado nos pacientes com pneumonia (ZUH et al., 2020).

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no final de fevereiro de 2020 e após um ano do primeiro caso oficial, contabilizam-se 12.658.109 casos confirmados, 11.074.483 casos recuperados e 317.646 mortos (BRASIL, 2021).

A doença causada pelo SARS-Cov 2, denominada Covid-19, é uma síndrome respiratória transmitida a partir de gotículas provenientes de tosse ou espirro da pessoa infectada. Pode ser transmitida também pelo contato indireto, através do toque em superfícies e objetos contaminados e por meio de aerossóis, gerados durante procedimentos específicos como intubação orotraqueal (ANVISA, 2021).

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para toda a sociedade, gerando impactos e incertezas em relação aos desdobramentos das políticas públicas de saúde. Assim, partindo-se da premissa que precauções para prevenir a propagação potencial de COVID-19 em ambientes escolares são particularmente importantes, incluindo o isolamento social e o cuidado com indivíduos considerados em risco de contágio, o Ministério da Educação, publicou uma portaria que autorizava por trinta dias, o ensino remoto enquanto durar a situação de pandemia. O prazo poderia ser prorrogado a depender de orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital. (MEC, 2020).

A suspensão das aulas presenciais, fez com que professores e alunos se adaptassem rapidamente às novas formas de ensinar e aprender. Neste contexto, o uso das tecnologias e as aulas remotas emergiram como forma de dar seguimento às atividades escolares.

Desde a suspensão das aulas, em 17 de março de 2020 (MEC, 2020) várias instituições

de ensino superior têm mantido suas atividades à distância por meio de tecnologias de informação e comunicação. Porém muitas universidades públicas e privadas, inicialmente, suspenderam seu calendário acadêmico em virtude das desigualdades entre os estudantes no acesso a estes recursos tecnológicos e à internet (GUSSO et al., 2020).

Embora se considere importante para a continuidade da formação acadêmica as adaptações educacionais adotadas, na Enfermagem não se pode dispensar a interação entre as pessoas, tendo em vista o caráter prático na formação profissional do enfermeiro.

Diante do exposto, emerge a questão: Quais as dificuldades enfrentadas por docentes no ensino em Enfermagem em tempos de pandemia do COVID-19?

2. OBJETIVO

Apresentar a partir da busca na literatura científica, as dificuldades enfrentadas por docentes no ensino de Enfermagem em tempos da pandemia COVID-19.

3. METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa de literatura científica, onde se optou por seguir as cinco etapas da revisão: identificação do problema de pesquisa, busca da literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação dos resultados (WHITTEMORE, 2005).

1. Identificação do problema de pesquisa: Quais as dificuldades enfrentadas por docentes no ensino em Enfermagem em tempos de pandemia do COVID-19?

2. Busca da literatura: ocorreu em 07 de março de 2021, no Portal da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Determinou-se como critérios de exclusão: artigo de revisão de literatura, editorial e teses e dissertações não publicadas.

Como recorte temporal, definiu-se o período de 2019 a 2021. Tal escolha justifica-se pelo surgimento da pandemia por COVID-19 em dezembro de 2019 e a adoção de medidas restritivas pelos Governos mundiais.

A estratégia de busca utilizada foi a simples, utilizando-se descritores pré definidos,

combinados com o operador booleano AND: educação à distancia AND docentes de enfermagem AND pandemia.

3. Avaliação dos dados: a primeira etapa da avaliação foi a leitura dos títulos e resumos, assim foi possível eliminar artigos duplicados em mais de uma base de dados e a recuperação dos artigos na íntegra.

Dos dez artigos identificados no Portal da BVS, selecionaram-se após a leitura do resumo cinco estudos, destes retirou-se um repetido, um editorial e três que não atendiam ao objetivo do estudo. Após a leitura do texto completo, a amostra final do estudo se compôs em quatro artigos.

4. Análise dos dados: os estudos foram classificados conforme o nível de evidência científica, utilizando-se a escala desenvolvida pelo Oxford Centre for Evidence Based Medicine. Segundo esta escala, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo irá determinar o seu grau de recomendação e nível de evidência. O grau de recomendação está classificado em A, B, C ou D, onde o grau A possui o valor maior (CEBM, 2009).

Ainda nesta etapa, os artigos que compuseram a amostra, foram caracterizados segundo ano e País de publicação, tipo de estudo, objetivo e dificuldades apontadas.

Posteriormente, realizou-se uma leitura exaustiva, em busca da identificação das dificuldades apontadas pelos docentes no ensino de enfermagem.

5. Apresentação dos resultados: nesta última etapa, as evidências obtidas nos estudos incluídos na revisão foram analisadas e sintetizadas, comparando-se com o encontrado em outras publicações de referência.

A Figura 1 ilustra o processo de seleção dos artigos, como recomendado pelo grupo PRISMA (MOHER et al., 2009).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos para revisão.

Fonte: MOHER et al. The PRISMA Group 2009. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PloS Med.** 2009; v. 6, n. 6.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quatro artigos incluídos nesta revisão apontam que o acesso à internet, apresenta-se como uma dificuldade para o desenvolvimento adequado das atividades de forma remota (Quadro 1). A suspensão das aulas presenciais em universidades públicas e privadas decorre da necessidade de alternativas de ensino, bem como das tentativas de adaptação e implementação de sistemas digitais (GUSSO et al., 2020).

Em meio a estas mudanças, alguns problemas são identificados, dentre eles a falta de suporte psicológico a professores, baixa qualidade no ensino, sobrecarga de trabalho atribuído aos professores, descontentamento de estudantes e o acesso limitado ou inexistente dos estudantes às tecnologias necessárias (GUSSO et al., 2020).

Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Autores/ Título	Ano/ País de publicação	Tipo de estudo/ Nível de evidência	Objetivo	Dificuldades apontadas
FOGG, N. et al. Transitioning from direct care to virtual clinical experiences during the COVID-19 pandemic.	2020 EUA	Artigo original B 2C - Observação de resultados	Desenvolver um conjunto de recomendações para a graduação em enfermagem sobre o uso de simulação virtual.	Acesso à Internet e logística de web conferência, falta de motivação para estudar, dificuldades familiares e inexperiência do corpo docente no ensino em um ambiente online.

PRATA, J.A. et al. Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	2020 Brasil	Relato de experiência C4 – Relato de caso	Relatar a experiência do desenvolvimento de mediações pedagógicas em Ambiente Virtual de Aprendizagem implementadas em uma faculdade de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Acesso à internet.
BEZERRA, I.N.P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavirus.	2020 Brasil	Artigo original D5 - Opinião baseada em matérias básicas	Descrever o estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Coronavírus.	Inserir as tecnologias remotas como ferramentas essenciais para atender a real necessidade da continuidade das aulas no formato não presencial.

BASTOS, M.C., et al.	2020 Brasil	Relato de experiência C4 – Relato de caso	Descrever a experiência no ensino remoto emergencial para as aulas teóricas na graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19.	Maior carga de trabalho pela necessidade de aprender a reconduzir a sala de aula e por requerer diversidade das atividades nesse tipo de formato
----------------------	----------------	--	--	--

A implementação do formato remoto das aulas perpassa pela capacitação docente a respeito das tecnologias virtuais utilizadas, visando a aproximação educador-educando a fim de favorecer o processo educacional (BASTOS et al., 2020; FOGG et al., 2020; BEZERRA, 2020).

A acessibilidade digital reduzida e a desigualdade social representam desafios que devem ser levados em consideração. No Brasil, relatos sobre a alta quantidade de estudantes excluídos de acesso on-line por falta de computadores ou acesso à Internet, além da falta de condições adequadas para o estudo nas residências e a cronificação da situação socioeconômica das famílias brasileiras, sinalizam a dimensão e a complexidade da problemática (PRATA et al., 2020; FOGG et al., 2020; BASTOS et al., 2020; GUSSO et al., 2020).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o acesso limitado à Internet, atrelado às desigualdes sociais, representam uma dificuldade para o ensino remoto da Enfermagem, durante a pandemia de COVID-19. Conhecer as dificuldades dos indivíduos envolvidas no processo de ensino-aprendizagem possibilita a identificação das necessidades que demandam prioridade de resolução.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Nota Técnica nº 04**, de 08 de maio de 2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). Brasília: Ministério da Saúde; 2020.

Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/03/NOTA-TECNICA-GVIMS_GGTES_ANVISA-04_2020-25.02-para-o-site-1.pdf> Acesso em: 28 mar. 2021.

BRASIL. **Painel Coronavírus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>> Acesso em: 30 mar. 2021.

CEBM. Centre for Evidence-based Medicine. **Oxford Centre for Evidence-based Medicine: Levels of Evidence**; 2009. Disponível em: <<https://www.cebm.net/2009/06/oxford-centreevidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009/>> Acesso em: 08 mar. 2021.

GUSSO, H.L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, e238957, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/es.238957>> Acesso em: 08 mar. 2021.

MEC. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>> Acesso em: 08 mar. 2021.

MOHER, D. et al. The PRISMA Group 2009. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Plos Medicine**, v. 6, n. 6, p.1-6, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>> Acesso em: 08 mar. 2021.

WHITTEMORE, R. Combining the evidence in nursing research: methods and implications. **Nursing Research**, v. 54, n. 1, p. 56–62, 2005.

ZHU, Z. et al. Novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2001017>> Acesso em: 08 mar. 2021.